

# RELATÓRIO 2023



# SUMÁRIO

|           |  |           |
|-----------|--|-----------|
| <b>1</b>  | <b>AVANÇOS NA AGENDA DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA</b>                          | <b>4</b>  |
|           | <b>RESERVAS NATURAIS</b>   | <b>5</b>  |
|           | 2.1 Ações institucionais de manejo e gestão                                  | 5         |
|           | 2.2 Benefícios socioambientais locais  | 7         |
| <b>2</b>  | 2.3 Atividades de visitação e uso público                                    | 8         |
|           | 2.4 Ações de educação e sensibilização                                       | 8         |
|           | 2.5 Projetos e parcerias   | 9         |
|           | <b>CONSERVAÇÃO DE FAUNA</b>  | <b>12</b> |
| <b>3</b>  | 3.1 Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa e Papagaio-de-peito-roxo | 12        |
|           | 3.2 Programa de Conservação do Mico-leão-da-cara-preta                       | 14        |
| <b>4</b>  | <b>CONDOMÍNIO DA BIODIVERSIDADE (ConBio)</b>                                 | <b>15</b> |
| <b>5</b>  | <b>NEUTRALIDADE HÍDRICA</b>  | <b>16</b> |
| <b>6</b>  | <b>PRODUÇÃO DE BIODIVERSIDADE (JTIBio)</b>                                   | <b>16</b> |
| <b>7</b>  | <b>DESMATAMENTO EVITADO</b>  | <b>18</b> |
| <b>8</b>  | <b>PLANTIO COMPENSATÓRIO</b>   | <b>19</b> |
| <b>9</b>  | <b>CONEXÃO ARAUCÁRIA</b>   | <b>20</b> |
|           | <b>COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO</b>  | <b>21</b> |
|           | 10.1 Imprensa  | 21        |
|           | 10.2 Redes sociais   | 22        |
| <b>10</b> | 10.3 Giro Informativo  | 22        |
|           | 10.4 Conteúdo e Parceria   | 23        |
|           | 10.4 Ações de Relacionamento   | 23        |
| <b>11</b> | <b>ATUAÇÃO SUPRA INSTITUCIONAL</b>   | <b>24</b> |
| <b>12</b> | <b>DEMONSTRATIVO FINANCEIRO</b>  | <b>25</b> |

## EXPEDIENTE

DIRETOR-EXECUTIVO: Clóvis Borges

REDAÇÃO: Betina Bruel e Marina Cioato

REVISÃO: Ana Leticia Itschuk, Leticia Queiroz, Marina Cioato e coordenadores de projetos da SPVS

DIAGRAMAÇÃO: Lenise Scharf

FOTO DA CAPA: Gabriel Marchi

COMO CITAR: INSTITUTO DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Relatório 2023. Curitiba: SPVS, 2024. Disponível em: <<https://www.spvs.org.br/transparencia>>.

## CARTA DA DIRETORIA

### Uma história que desafia a sociedade pela inovação e pela persistência.

*A SPVS é uma entre milhares de organizações brasileiras denominadas do “terceiro setor” que assumem como propósito gerar movimentos inovadores. Ações capazes de alterar cenários econômicos, sociais, culturais e ambientais considerados inconsistentes e demandadores de maior atenção de parte da sociedade.*

*O lucro esperado por estas instituições não é financeiro. Buscam, sobretudo, incentivar governos, corporações e toda a comunidade onde atuam na busca de caminhos que promovam a melhor qualidade de vida. Não se trata de assumir demandas operacionais. Seu trabalho visa proporcionar espaços para o novo, o desafiador, para a promoção de mudanças de comportamento, à frente de desafios comuns.*

*Ao longo das últimas quatro décadas, a SPVS proporcionou uma ampla coleção de iniciativas muito qualificadas, sempre focadas em atender prioridades no campo da conservação da natureza. Embora recebidas quase sempre com ceticismo e pouco interesse, permanecem vivas a partir de projetos demonstrativos de excepcionais resultados. Ações que demonstram ser possível integrar a proteção do patrimônio natural na agenda de prioridades de todos nós.*

*Certamente são as ações voltadas a garantir uma melhor percepção da importância da natureza aquelas de maior importância. As práticas de educação para conservação disseminam conceitos que em geral não são incorporados nas atividades de formação dos jovens e na formação de profissionais das mais diversas áreas.*

*É impossível alterar cenários que se mostram tão críticos, decorrentes da ampla degradação ambiental presente, sem que conceitos mais consistentes sejam aportados a toda população, em busca de um maior equilíbrio entre nossas atividades econômicas e o nosso bem-estar. As mudanças climáticas e a perda da biodiversidade, que atuam de forma incremental, demonstram a necessidade evidente de providências emergenciais.*

*Adicionalmente, tem sido fundamental acelerar o processo de conservação a despeito da não presença de valores melhor incorporados em nosso meio. Valorizar a manutenção e conservação de áreas naturais, com mecanismos consistentes que incorporem essas ações como parte dos negócios e gerem resultados financeiros aos seus proprietários, representa um efetivo corte de caminho voltado a garantir a proteção de remanescentes naturais que, em muito pouco tempo, poderão simplesmente desaparecer.*

*Programas como Adoção de Áreas Naturais, Condomínio da Biodiversidade, a iniciativa Grande Reserva Mata Atlântica, a criação de Reservas Naturais particulares, o monitoramento de espécies ameaçadas, práticas de restauração de áreas degradadas, e a participação direta na criação de mecanismos de Certificações de Biodiversidade (Instituto LIFE) vêm sendo constantemente praticados, sempre em parceria com outras instituições do terceiro setor, governos e corporações, representando um legado sem precedentes.*

*As conquistas esperadas seguem sendo extremamente desafiadoras, em especial na ampliação de resultados, a partir da criação de políticas públicas e de alterações de postura que precisam envolver toda a sociedade. A amplificação em escala das práticas apresentadas por iniciativas inovadoras é a única maneira de gerar mudanças de cenários que respondam, de forma consistente, com nosso compromisso de garantir a real proteção do patrimônio natural.*



Foto: Reginaldo Ferreira

Clóvis Ricardo Schrappe Borges

# 1. AVANÇOS NA AGENDA DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

## Em 2023, os principais destaques da atuação da SPVS foram:

- Gestão e manejo de três Reservas Naturais próprias, que somam mais de 19 mil hectares;
- Geração de mais de 6,2 milhões de reais em ICMS Ecológico, para os municípios de Antonina e Guaraqueçaba (PR);
- Desenvolvimento de metodologias de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com capacitação de comunidades locais;
- Geração de emprego e renda na região, contribuindo com a melhoria dos indicadores socioeconômicos;
- Desenvolvimento de atividades de uso público e ecoturismo nas Reservas Naturais;
- Conservação, manejo e pesquisa com espécies endêmicas, ameaçadas de extinção, como o papagaio-de-cara-roxa, papagaio-de-peito-roxo e o mico-leão-da-cara-preta;
- Realização de atividades de educação para conservação da natureza e de comunicação com os mais diversos públicos;
- Desenvolvimento de iniciativas de advocacy e parcerias com o Poder Público para fortalecimento das ações e políticas de conservação da natureza;
- Apoio à criação da Lei de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) do município de Antonina (PR);
- Participação em reuniões, comitês e fóruns ambientais regionais;
- Formalização de parcerias com o setor privado para o desenvolvimento de projetos;
- Uso de mídias, redes sociais e eventos para divulgação das iniciativas e sensibilização da sociedade sobre os temas ambientais.



Foto: Gabriel Marchi

## 2. RESERVAS NATURAIS

Desde 1999, a SPVS mantém três Reservas Naturais próprias no litoral do Paraná - Reserva Natural das Águas, Reserva Natural Guaricica e Reserva Natural Papagaio-de-cara-roxa - que contemplam 19 mil hectares de Mata Atlântica, nos municípios de Antonina e Guaraqueçaba.

Conservação da biodiversidade, mitigação das mudanças climáticas, uso público, educação para conservação e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico regional estão entre os seus objetivos de gestão destas áreas, que estão integrados ao esforço supra institucional de Produção de Natureza na Grande Reserva Mata Atlântica.

### 2.1 Ações institucionais para administração, proteção, gestão e manejo das áreas

Todas as ações executadas pela SPVS em suas Reservas são orientadas pelos Planos de Manejo, documentos aprovados pelo órgão ambiental do Paraná, que preveem o planejamento operacional e financeiro da gestão e manejo das Reservas, sendo também acompanhados pelo Comitê Fundo Guaraqueçaba.

Estes documentos estabelecem que as principais iniciativas desenvolvidas nas reservas se darão em sete programas: Administração; Proteção e Fiscalização; Pesquisa e Monitoramento; Visitação e Uso Público; Comunicação, Educação e Relacionamento com o entorno; Conservação do Patrimônio Natural; e Sustentabilidade Econômica.

Dentro do escopo de administração das áreas a SPVS executou em 2023:

- Capacitação de colaboradores das Reservas, que participaram de cursos sobre primeiros socorros, uso correto dos EPs, prevenção e atendimento de incidentes com animais peçonhentos e suporte básico em caso de urgências e emergências; Uso de Roçadeiras e Motosserras (NR12); e Trabalho em Altura (NR35).
- Formação sobre uso público, especialmente para os colaboradores que atendem na Experiência Guaricica, como forma de garantir a execução das atividades de campo com segurança e para que os visitantes tenham sua melhor experiência durante a passagem pelas Reservas.

- Participação em fóruns, encontros e debates com parceiros da Grande Reserva Mata Atlântica, especialmente do Portal Vale do Gigante. O diálogo com outras organizações que atuam na região fortalece as atividades de conservação e garante o ganho de escala das ações estratégicas.

- Realização de reuniões e apresentações de resultados aos financiadores e integrantes do Comitê Fundo Guaraqueçaba e dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. Essa atividade garante a transparência das ações realizadas nas Reservas e uma tomada de decisão mais assertiva e estratégica quanto aos próximos passos e projetos.

- Atuação contra ameaças, como caça de animais silvestres, corte de árvores, incêndios e controle de espécies exóticas invasoras. O manejo envolve parcerias com comunidades locais, fiscalizações preventivas, patrulhamento regular, sistema de comunicação e cooperação com órgãos de fiscalização, como o Batalhão de Polícia Ambiental e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

- Acompanhamento de fotografias, filmagens e visualizações de pegadas, além da instalação e monitoramento de armadilhas fotográficas, que continuam atestando o registro da presença de animais silvestres raros e topos de cadeia como: onça-parda (*Puma concolor*), onça-pintada (*Panthera onca*), irara (*Eira barbara*), gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), anta (*Tapirus terrestris*), falcão-relógio (*Micrastur semitorquatus*), entre outros.

## As Reservas Naturais da SPVS estão localizadas no coração da Grande Reserva Mata Atlântica - maior remanescente do bioma no mundo.



## 2.2 Benefícios socioambientais locais

A existência e manutenção das Reservas Naturais possibilitam importantes resultados ambientais e também socioeconômicos para os municípios de Antonina e Guaraqueçaba. Além da geração de empregos diretos, estabilidade do microclima local e capacitação para atividades de Produção de Natureza, as Reservas oportunizaram em 2023:

- A geração de um total de R\$ 6.281.042,12 de ICMS-Ecológico para os municípios - sendo R\$ 5.044.095,21 para Antonina e R\$ 1.236.246,91 para Guaraqueçaba. O ICMS Ecológico é um mecanismo financeiro que possibilita aos municípios, em razão do atendimento de determinados critérios ambientais estabelecidos em leis estaduais, acesso a parcelas maiores que àquelas que já têm direito dos recursos financeiros arrecadados por meio do ICMS. A arrecadação do ICMS Ecológico reflete o nível da atividade econômica nos municípios em conjunto com a conservação e a preservação da biodiversidade. O recurso, em Antonina é destinado às áreas de saúde e educação. Conheça melhor como este mecanismo funciona e como ele é benéfico aos municípios, [clikando aqui](#).

- O fornecimento de água aos municípios de Antonina e Guaraqueçaba. Especialmente no caso de Antonina, antes da criação das áreas, o município passava por racionamento diário no abastecimento, problema que foi resolvido com a instalação de infraestrutura de captação de água na Reserva Natural das Águas.

Atentos a estes e outros potenciais resultados socioeconômicos da conservação ambiental, a Prefeitura de Antonina criou em 2023 a Lei de Pagamento por Serviços Ambientais Municipal (PSAM) – Lei 37/2020, que viabiliza a compensação financeira para proprietários que mantenham ou criem Unidades de Conservação (UCs) no município. A SPVS foi uma das organizações reconhecidas e autorizadas pela legislação a receber o incentivo, utilizando o recurso para melhorias na infraestrutura, manutenção de equipe, atividades de uso público e instalação de placas de sinalização nas Reservas das Águas e Guaricica. O aperfeiçoamento no manejo e gestão das áreas, além de benefícios diretos em Produção de Natureza, pode permitir um aumento de ICMS-Ecológico aos municípios.



Foto: Gabriel Marchi

## 2.3 Atividades de visitação e uso público

Uma das atividades de visitação oportunizadas na Reserva Guaricica é denominada “Experiência Guaricica”. Com duração de três horas, os visitantes são guiados pelos colaboradores da SPVS e recebem informações sobre conservação da natureza, conhecem o trabalho de restauração ecológica em desenvolvimento na Reserva e percorrem trilhas para apreciarem as belezas naturais. As visitas estão abertas a qualquer interessado, com agendamento antecipado pelo site da **SPVS**, mas também é possível programar idas em grupos empresariais e de pesquisa (consulte a SPVS para estas opções).

Em 2023, a Reserva Natural Guaricica recebeu cerca de 474 visitantes para realização da Experiência Guaricica e de outras vivências importantes como:

- Workshop do Grupo de Pesquisa “Soluções em Biodiversidade para Mitigação das Mudanças Climáticas” com pesquisadores da Universidade

Federal do Paraná, Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade do Rio Grande do Sul e Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

- Realização do planejamento estratégico dos Núcleos de Gestão Integrada (NGIs) de Antonina e Guaraqueçaba, pela equipe do ICMBio.

- Visita de associados do Rotary Club para comemoração do aniversário da organização, com o plantio de mudas para cada ano celebrado de existência.

- Visita de estudantes universitários da UniCuritiba e UFPR, em parceria com o Sindicato dos Médicos Veterinários do estado do Paraná e FAEP-SENAR, dos cursos de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, para aprendizados sobre ferramentas da conservação da natureza, restauração, produção de mudas e desenvolvimento de sistemas agroflorestais.



Foto: Reginaldo Ferreira

## 2.4 Ações de educação e sensibilização

A SPVS mantém o Programa de Educação para Conservação da Natureza desde 2017, com objetivo de sensibilizar, informar e instrumentalizar educadores e jovens sobre temas ambientais e sobre Produção de Natureza. As atividades do Programa permeiam todos os demais projetos mantidos pela SPVS, mas a maior parte delas são desenvolvidas nas Reservas Naturais, contemplando, sobretudo, os moradores dos municípios do entorno.

Diversas instituições de ensino superior procuram as Reservas da SPVS para realizarem aulas de campo. Em 2023, 128 estudantes da UFPR, UTFPR, PUC-PR e Unicentro passaram pela Experiência Guaricica e foram conduzidos pelos seus professores em diferentes atividades teóricas e práticas.

Dentro do Programa também foi realizado em 2023:

- Em parceria com a Prefeitura de Antonina, a capacitação de 140 professores da rede municipal de ensino sobre conceitos de Educação para Conservação da Natureza;

- Formação de 50 professores do Colégio Integral, de Curitiba (PR), sobre formas de inserir a conservação da biodiversidade em sala de aula;

- Realização de uma aula de campo com estudantes do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho da SPVS e a sua atuação com os Sistemas Agroflorestais (SAFs), sob orientação do professor Alessandro Ângelo.



## 2.5 Projetos e parcerias com outras organizações

Desde a constituição das Reservas, a SPVS contou com o fundamental apoio e parcerias de diversas organizações e empresas que incentivam e financiam ações de gestão, manejo, conservação e restauração de áreas por entenderem o potencial e o benefício da manutenção de áreas naturais também para os seus negócios. Em 2023, a SPVS realizou em parceria os seguintes projetos e ações nas Reservas Naturais:

I

### Projeto “Mata Atlântica das Encostas às Áreas Alagadas: Restauração Ecológica em RPPNs no Mosaico Lagamar (PR)”

Ao longo do ano, foi dada continuidade nas ações ao projeto “Mata Atlântica das Encostas às Áreas Alagadas: Restauração Ecológica em RPPNs no Mosaico Lagamar (PR)”, que está promovendo a restauração de 655 hectares nas Reservas Naturais da SPVS e entorno. Em 2023, foram plantadas 86.074 mudas de espécies nativas em áreas abertas e de enriquecimento. Visando o fortalecimento da cadeia produtiva associada à restauração, o Projeto tem a preocupação de contratar e capacitar mão de obra local, respeitando as questões de gênero, desde produção de mudas em viveiro próprio ao plantio e monitoramento das áreas em restauração.

Já para o desenvolvimento e implementação de metodologias de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com espécies frutíferas da Mata Atlântica, que também é foco deste projeto, a SPVS lançou uma coleção de cinco volumes “Restaurando vidas no Lagamar Paranaense”. A coletânea traz informações sobre a região do Lagamar Paranaense – suas características e riquezas naturais, o planejamento da pequena propriedade rural com técnicas de restauração ecológica, Sistemas Agroflorestais (SAFs) e orientações sobre a comercialização dos produtos, associativismo, cooperativismo e certificações deste mercado associado a cadeia produtiva da restauração.

**[Acesse o conteúdo aqui.](#)**



Ainda em 2023, foram realizadas duas capacitações em Sistemas Agroflorestais (SAFs) na Reserva Guaricica, em que estiveram presen-

tes instituições parceiras da Grande Reserva Mata Atlântica, equipe interna e moradores locais. O objetivo dos encontros foi capacitar e sensibilizar outros atores, permitindo o ganho de escala da metodologia desenvolvida pela SPVS.

Posteriormente, foi oferecida outra capacitação sobre o uso da tecnologia - drones, sistemas de informação, uso de imagens de satélite, georreferenciamento, modelagens e desenvolvimento de aplicativos. O uso destes instrumentos permite a definição de critérios mais estratégicos de restauração, a escolha de áreas prioritárias, o melhor aproveitamento de recursos financeiros e humanos em campo, o aperfeiçoamento no monitoramento de resultados e uma maior agilidade em interferências necessárias.

Para apresentar os resultados do Projeto, a SPVS participou da “Conferência IUFRO Latino-americana 2023”, realizada pela União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal (IUFRO) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Curitiba.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica. O projeto é uma realização do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), no contexto da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), com apoio financeiro do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), por intermédio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.



## Compensação de emissões

A existência das Reservas Naturais também permite a compensação de gases do efeito estufa – historicamente as áreas já acumularam em seus remanescentes florestais aproximado de 2 milhões de toneladas de carbono em menos de 20 anos, com um potencial de captura de 10 mil toneladas ao ano. Entre as organizações que compensaram emissões (ou iniciaram o processo) com a SPVS em 2023, estão:

- A Cattalini Terminais Marítimos, que escolheu a Reserva Natural das Águas para compensar mais de mil toneladas de carbono, cerca de 75% das emissões de suas operações. Ao adotar oito hectares da reserva, a empresa aportou recursos para as ações de conservação e manejo pelo período de cinco anos. **Leia a matéria aqui.**
- A Tintas Verginia, que atua na revenda, distribuição e fabricação de tintas, além de

ferramentas, acessórios e iluminação, firmou parceria com a SPVS para compensar 278 toneladas de CO<sup>2</sup>, volume equivalente às emissões geradas pela empresa ao longo de 2022. A empresa vai apoiar, pelo período de cinco anos, a manutenção de um hectare de floresta da Reserva das Águas.

**Clique aqui e saiba mais.**

- A GT Building, que é uma incorporadora e faz parte do GT Company. Atualmente, a empresa está sustentada na tríade: qualidade, inovação e sustentabilidade. A GT Building firmou parceria com a SPVS para realizar a compensação de carbono em 15 hectares. As ações de compensação estão previstas para uma fase de obras de um empreendimento que será construído pela empresa (edifício OAS).



**Parceiras para compensação: conheça outras empresas que apoiam a ação!**



## General Motors celebra 20 anos de parceria com a SPVS e lança novo veículo na Grande Reserva Mata Atlântica

Em 1999, a multinacional automobilística General Motors realizou um aporte financeiro no valor de US\$ 10 milhões para promover a criação, estruturação e manutenção da Reserva Guaricica. O compromisso, inédito à época por seu escopo, tinha como objetivo o sequestro de carbono por meio da restauração de áreas degradadas e manejo para conservação da biodiversidade. A parceria faz parte da agenda da empresa de contribuir com o apoio aos biomas brasileiros e se insere no comprometimento com as metas globais que envolvem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, da ONU.

Celebrando estes 20 anos de parceria, a General Motors escolheu a Reserva Guaricica como parte do circuito de lançamento da nova picape Montana. Para isso, a empresa organizou diversos encontros com lideranças empresariais, equipes de ESG, marketing e vendas, influenciadores digitais e jornalistas, que puderam conhecer o território

da Grande Reserva Mata Atlântica, o trabalho em conservação e restauração realizado pela SPVS, além dos benefícios socioeconômicos e ambientais da parceria para criação e manutenção da Reserva Guaricica.

A SPVS também participou do evento “ESG Day”, promovido pela empresa, para apresentar a parceria, a Reserva Guaricica, os resultados das duas décadas de trabalho e a Grande Reserva Mata Atlântica. Neste evento, a companhia reuniu parceiros, tomadores de decisão e imprensa para compartilhar resultados, estratégias e planos na área socioambiental e de governança institucional.

**Assista ao vídeo aqui.**



Estes resultados motivaram e inspiraram outras organizações a apoiarem a SPVS e oportunizaram a aprovação em novos editais:

- Projeto “Gestão Territorial voltada à Produção de Natureza”, com duração de cinco anos e apoio da BAT Brasil, que visa manter conservada uma área de 32 hectares, com ações de manejo e fiscalização. Além disso, serão restaurados outros 20 hectares, com técnicas de enriquecimento e plantio em áreas abertas, utilizando cerca de 5.000 mudas de espécies nativas.

**Saiba mais sobre essa parceria clicando aqui.**



- O Projeto “Entre Mangues e Caranguejos”, conta com o apoio financeiro da iniciativa Floresta Viva, pelo Edital Manguezais do Brasil, gerido pelo FUNBIO, com recursos destinados pela Petrobras e BNDES. O projeto prevê o início do processo de restauração ecológica de 316 hectares de antigas pastagens de búfalos que encontram-se em áreas contíguas aos manguezais na Reserva Papagaio-de-cara-roxa e na Estação Ecológica de Guaraqueçaba. O projeto terá duração de quatro anos e contará também com ações de monitoramento de fauna, com ênfase no caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*), espécie-chave para avaliação da qualidade ambiental dos manguezais da região.



APOIO FINANCEIRO



PARCEIRO GESTOR



PARCEIRO FINANCEIRO



# 3. CONSERVAÇÃO DE FAUNA

As ações de conservação de fauna da SPVS são desenvolvidas em parceria com o poder público, instituições de ensino e pesquisa, empresas e outras Organizações da Sociedade Civil, seguindo as diretrizes dos Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN), coordenados pelo ICMBio.

Em 2023, a SPVS trabalhou com três espécies-alvo para conservação: papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*), papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e mico-leão-da-cara-preta (*Leontopithecus caissara*).

3.1

## PROJETO DE CONSERVAÇÃO DO PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA E PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO

O constante trabalho da SPVS e de seus parceiros com o Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa e Papagaio-de-peito-roxo permitiu observar melhorias na condição de sobrevivência das espécies e diminuição do grau de ameaça do papagaio-de-cara-roxa. Isso não significa que a espécie está segura, pelo contrário, ela ainda necessita de medidas de conservação para que não retorne à Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Nesse sentido, a continuidade do projeto e a expansão de suas ações são fundamentais.

Em 2023, a atuação da SPVS na proteção destas duas espécies, no litoral do Paraná, foi apoiada pela Fundação Loro Parque e permitiu alcançar outros resultados muito significativos como:

- Monitoramento de 105 ninhos no Paraná, durante o período reprodutivo do papagaio-de-cara-roxa. Registro de atividade reprodutiva em 44 ninhos, com nascimento de 26 filhotes e sucesso de 9 filhotes.
- Monitoramento de 20 ninhos, e localização de mais 3 ninhos ativos, durante o período reprodutivo do papagaio-de-peito-roxo, com o nascimento e sucesso de 6 filhotes.
- Realização de ações de sensibilização e envolvimento com os moradores de comunidades na área de abrangência do projeto - pessoas que participam ativamente com a identificação de ninhos, monitoramento dos períodos reprodutivo e populacional e observação de atividades que ameacem a conservação das espécies.
- Participação em reuniões do Conselho Estadual de Proteção à Fauna Nativa (Confauna)

e do PAN das Aves da Mata Atlântica.

- Realização de atividades com estudantes das escolas públicas de Guaraqueçaba (PR) para sensibilização sobre a conservação das espécies e de seus habitats naturais; e com estudantes universitários de Curitiba (PR) para compartilhamento de conhecimento técnico-científico;
- Apresentação dos projetos em eventos científicos como o Seminário do PAN das Aves da Mata Atlântica; o IV Simpósio Paranaense de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR); e Diálogos para Conservação da Biodiversidade promovido pelo Curso de Ciências Biológicas da PUC-PR.

**Para saber mais, clique aqui.**



Foto: Zig Koch



Fotos: Zig Koch



Em 2023, a Fundação Florestal lançou edital público para a contratação de serviços de monitoramento populacional e reprodutivo das duas espécies de papagaio e a SPVS foi a instituição contratada para a execução do programa. O principal objetivo é compreender a incidência e o uso que as espécies fazem de 13 Unidades de Conservação no estado de São Paulo, em um território aproximado de 253 mil hectares. Também estão previstas ações de educação e de comunicação na área do projeto e com públicos de interesse.



FUNDAÇÃO FLORESTAL



**SÃO  
PAULO**  
GOVERNO  
DO ESTADO

Secretaria de  
**Meio Ambiente,  
Infraestrutura  
e Logística**

## 3.2 PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DO MICO-LEÃO-DA-CARA-PRETA

O Programa de Conservação do Mico-leão-da-cara-preta, realizado desde 2018, é dedicado ao monitoramento e à conservação deste primata endêmico de uma pequena área entre o litoral norte do Paraná e sul de São Paulo, onde se localizam o Parque Estadual do Lagamar de Cananéia e o Parque Nacional de Superagui (PR).

O programa visa ampliar e divulgar o conhecimento científico sobre esta espécie, ao mesmo tempo em que fortalece as atividades nas Unidades de Conservação que são seu habitat, estimula parcerias e promove a geração de emprego e renda nas comunidades do entorno.

Em 2023, as ações deste programa foram financiadas pela Re:wild e tiveram como principais resultados:

- Obtenção de 13 registros da espécie, sendo nove grupos diferentes, no Parque Nacional de Superagui (PR), utilizando os métodos de playback, transecção linear e instalação de armadilhas fotográficas.

- Realização de reuniões estratégicas com parceiros do programa para melhorias de resultados. Esse diálogo inclui debates com órgãos públicos, de fiscalização, de ensino e pesquisa e de outras organizações do terceiro setor, de forma que as ações sejam realizadas sempre de forma articulada e colaborativa.

- Participação em evento na Associação Mico-leão-dourado, em Silva Jardim (RJ), organização que coordena esforços para a conservação da Mata Atlântica e desta espécie endêmica. O evento proporcionou trocas de conhecimentos sobre conservação da biodiversidade, visando aperfeiçoar as iniciativas existentes e buscar ganho de escala para conservação dos primatas brasileiros.

**[Conheça o programa clicando aqui.](#)**



Foto: Zig Koch

# 4. CONDOMÍNIO DA BIODIVERSIDADE

As ações do Programa Condomínio da Biodiversidade - ConBio visam elevar a qualidade de vida das pessoas nos ambientes urbanos e periurbanos, aumentar a resiliência das cidades e reduzir os efeitos das mudanças climáticas, além de contribuir para o alcance de metas e acordos internacionais e apoiar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## Em 2023, as principais ações do ConBio foram:

- Elaboração e lançamento da cartilha **“Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) – uma nova metodologia para o enfrentamento das mudanças climáticas em Curitiba”**, que apresenta uma nova perspectiva para o desenvolvimento urbano e adaptação às mudanças climáticas com ações estratégicas e intervenções ambientais que valorizem o capital natural e os serviços ecossistêmicos. A cartilha foi elaborada em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, a partir de um termo de fomento entre a SPVS e a Prefeitura Municipal. É um material valioso para gestores públicos e interessados na temática sobre cidades sustentáveis. Seu lançamento foi no mês de novembro e pode ser acessada [aqui](#).



- Elaboração e encaminhamento de minuta à Câmara de Vereadores de Curitiba de projeto de **Lei sobre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**, que propõe uma bonificação financeira para proprietários de imóveis com áreas naturais preservadas, as quais contribuem para o sequestro de carbono, para a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos. A minuta foi protocolada em junho, teve parecer positivo das Comissões e aguarda análise pelo plenário. Para consultar o status, [clique aqui](#).

- Revisão e elaboração de políticas públicas inovadoras, encaminhadas à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba: minuta de decreto sobre controle de espécies exóticas invasoras; minuta de Política Municipal de Biodiversidade; protocolo de intenções e minuta de lei para viabilizar a integração dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba para conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

Para saber mais sobre o ConBio, [clique aqui](#).

# 5. NEUTRALIDADE HÍDRICA

O Projeto Neutralidade Hídrica é uma parceria entre a SPVS e a Coca-Cola FEMSA Brasil, que teve início em 2022, buscando a compensação hídrica de duas fábricas da empresa, localizadas em Bauru e Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, inseridas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, respectivamente.

Foto: Zig Koch

A compensação hídrica é uma ação voluntária da Coca-Cola FEMSA Brasil, para contribuir com a segurança hídrica da região onde as fábricas estão localizadas, por meio do fortalecimento da gestão e da conservação de áreas naturais, que são estratégicas para a manutenção da qualidade e da disponibilidade de água. Além disso, a conservação dessas áreas contribui para proteção da biodiversidade e a manutenção de serviços ecossistêmicos.

Para alcance desses resultados, o projeto atua por meio da estratégia conhecida como Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), na qual os proprietários interessados e selecionados pelo projeto recebem uma bonificação financeira para o apoio às atividades de manejo e conservação.

Para assegurar estes fins, o Projeto em 2023:

- Efetivou a adoção de quase mil hectares de áreas estratégicas, orientando os proprietários para desenvolvimento e implementação de um Plano de Gestão da Propriedade, que serve como um guia, estabelecendo prazos e indicadores de desempenho em conservação da natureza.
- Envolveu as Secretarias de Educação dos municípios de Mogi das Cruzes, Suzano e Bauru

para mobilização e capacitação de educadores, incentivando a participação ativa nas capacitações e a sensibilização para a temática da conservação da biodiversidade e da provisão de recursos hídricos de qualidade.

O projeto atua também no desenvolvimento e adaptação de políticas públicas e realização de parcerias estratégicas locais, com o Poder Público e outras instituições, para ampliar as ações de conservação e formar uma rede de boas práticas. Neste sentido, foi dado apoio às prefeituras na elaboração de minutas de lei e na consolidação de políticas que impactem positivamente a conservação do patrimônio natural local.

Para saber mais acesse:  
[neutralidadehidrica.com.br](http://neutralidadehidrica.com.br)





# 6. PRODUÇÃO DE BIODIVERSIDADE (JTIBio)

O Projeto Produção de Biodiversidade - JTIBio é desenvolvido em parceria com a Japan Tobacco International (JTI) desde 2014, incentivando boas práticas de conservação da natureza e o monitoramento participativo em pequenas propriedades rurais produtoras de tabaco no Paraná. O objetivo é compatibilizar a produção agrícola e a conservação dos recursos naturais para que os serviços ecossistêmicos como a polinização, o controle natural de pragas, a fertilidade do solo, a disponibilidade de água, a regulação do clima, entre outros, sejam melhorados e preservados.

## Em 2023, as principais ações do JTIBio foram:

- Capacitação de 20 técnicos da JTI sobre conservação da biodiversidade para aplicação dos conceitos internamente na empresa e nas propriedades de sua cadeia produtiva.
- Visitas técnicas em 47 propriedades para orientações sobre as boas práticas de manejo e conservação, aplicação de indicadores de qualidade ambiental e acompanhamento do preenchimento do Protocolo de Monitoramento Participativo da Biodiversidade.
- Elaboração de nove episódios da **“Rádio JTI-Bio”** e divulgação de três deles, em formato de podcast, sobre temas relacionados ao projeto:

**O que são serviços ecossistêmicos e o que eles têm a ver com o agronegócio?**

**O que são Áreas de Preservação Permanente e como regularizá-las?**

**Área de Preservação Permanente (APP): preciso restaurar?**

- Realização de um evento de finalização do projeto com a equipe da JTI na Reserva

Natural Guaricica, em Antonina (PR). Durante o encontro, os participantes relembrou as atividades executadas, os sucessos alcançados e traçaram oportunidades de continuidade das ações – tudo isso conhecendo a história e beleza da Reserva Guaricica, outro exemplo do trabalho com restauração ecológica. Assista o melhor momento do evento [aqui](#).

- A elaboração de um almanaque, em formato de história em quadrinhos com diversas atividades lúdicas para crianças e adolescentes, está em fase de conclusão. Este material será disponibilizado no próximo ano, aos filhos dos produtores vinculados a JTI, com objetivo de sensibilizar e informar sobre os conceitos e os benefícios da conservação da natureza em pequenas propriedades rurais.

Considerando os ótimos resultados do projeto ao longo desta década no Estado do Paraná, foi aprovada a proposta para iniciar as ações do JTIBio no Rio Grande do Sul no ano de 2024.

**Para saber mais, clique aqui.**



Foto: Marina Cioato

# 7. DESMATAMENTO EVITADO

Foto: Zig Koch

Realizado pela SPVS desde 2003, o Programa Desmatamento Evitado tem contribuído para a proteção de áreas naturais bem conservadas, de propriedade particular, na Floresta com Araucária e Campos Naturais no sul do Brasil. O programa conecta empresas que desejam compensar e minimizar seus impactos ambientais com proprietários de áreas naturais aptos e interessados em receber o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Dentro do escopo do Programa, em 2023, a SPVS manteve a parceria com os proprietários da RPPN Mata do Uru e a empresa Posigraf, do Grupo Positivo. O trabalho desenvolvido há mais de 20 anos vem sendo considerado um case de sucesso, sendo um dos mais antigos e longevos sobre PSA do país. Entre os resultados alcançados em 2023 estiveram:

- Continuidade das orientações para implementação do Plano de Manejo, com ênfase nas ações administrativas, de fiscalização e proteção, de monitoramento, de recomposição ambiental e de uso público;
- Participação e orientação técnica durante a visita de 50 parceiros da Posigraf, que tiveram a oportunidade de conhecer o modelo desta parceria, a estrutura e as belezas naturais da RPPN e os conceitos de Produção de Natureza.
- Organização e realização de capacitação de educadores ambientais da Associação Eunice Weaver, que puderam conhecer as ações de uso público desenvolvidas na RPPN e as potencialidades para replicá-las. Este evento marcou o encerramento da formação sobre Educação para Conservação da Natureza que este grupo iniciou em 2022.

**Assista aqui** a reportagem e conheça mais sobre o trabalho da Mata do Uru.

Para saber mais, acesse **[este link](#)**.



# 8. PLANTIO COMPENSATÓRIO

A compensação ambiental é um mecanismo financeiro criado para que as empresas possam contrabalançar os impactos ambientais previstos ou já ocorridos na implantação de seus empreendimentos. Ela funciona como uma indenização calculada pelo Ibama, na qual os custos sociais e ambientais identificados no processo de licenciamento são incorporados aos custos do empreendedor.

A SPVS elabora projetos técnicos para que a compensação ambiental atenda não apenas aos requisitos exigidos pelo órgão ambiental, mas contemple maiores ganhos em biodiversidade e na proteção dos serviços ecossistêmicos.

## Entre os resultados deste trabalho em 2023, a SPVS:

- Participou do Workshop Boas Práticas promovido pela Concessionária Arteris Litoral Sul, uma das maiores companhias do setor de concessão de rodovias do Brasil, onde apresentou os resultados muito positivos conquistados pelo Projeto Viva Restinga. Com o projeto foi possível realizar a recuperação de uma área quatro vezes maior que a exigência legal, totalizando 166 hectares inseridos no Parque Estadual Serra do Tabuleiro, a maior Unidade de Conservação de Santa Catarina. A cooperação teve início no ano de 2016 prevendo o corte de espécies exóticas e invasoras, a marcação de matrizes porta sementes, a coleta de sementes, a produção de mudas, a implementação de técnicas de restauração, além do monitoramento permanente.

**Para saber mais, clique aqui.**



Foto: Zig Koch

# 9. CONEXÃO ARAUCÁRIA



O Projeto Conexão Araucária concluiu com sucesso suas atividades em julho de 2023, após cinco anos promovendo a restauração ecológica em pequenas propriedades rurais e em Unidades de Conservação no interior do Paraná, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Japan Tobacco International (JTI). O principal objetivo foi restaurar a vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente (APP) - nascentes e matas ciliares, garantindo a proteção dos recursos hídricos e do solo, recuperando a biodiversidade e contribuindo para o aumento da produtividade dos agricultores.

## Em 2023, as principais ações do Conexão Araucária foram:

Alcance da meta de 335 hectares em processo de restauração, com o plantio (nos cinco anos do projeto) de 160 mil mudas de 70 espécies nativas, incluindo as raras e ameaçadas de extinção.

Alcance de resultados significativos com o envolvimento de 204 pequenos produtores rurais, três Unidades de Conservação - Floresta Nacional (FLONA) de Piraí do Sul, Parque Ambiental Salto da Pedreira e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Meia Lua.

Monitoramento das áreas restauradas em todos os municípios participantes: Palmeira, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Paulo Frontin, Paula Freitas, Mallet, Rio Azul e Rebouças. O uso de ferramentas de geotecnologias inovadoras facilitou o planejamento e o monitoramento das áreas em processo de restauração.

Reconhecimento do Projeto, via JTI, com o 2º lugar no Prêmio Marco Maciel 2023 - Ética e Transparência na Relação Público-Privada, na categoria "Relações Institucionais e Governamentais em Organização Privada ou mista".

Preparação e entrega dos relatórios finais para o BNDES em julho de 2023 - atividade que garante segurança jurídica e transparência às entregas realizadas pela SPVS durante os anos de parceira e trabalho conjunto.

Para saber mais, [clique aqui](#).



Foto: Marina Cioato

Fotos: Acervo SPVS

# 10. COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

A comunicação é utilizada pela SPVS como uma ferramenta indispensável para promover a sensibilização e mudanças de comportamentos em prol da conservação da natureza. Por esta razão, além de realizar diversas ações e campanhas de comunicação dentro de cada projeto, a SPVS mantém canais de comunicação institucional ativos e sempre atualizados como website, Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube, além de participar ativamente de observatórios, fóruns e grupos e de manter ativa a aproximação com veículos de imprensa locais e nacionais.

## 10.1 IMPRENSA

Em 2023, a SPVS ocupou importantes espaços na imprensa paranaense e brasileira, destacando temas e notícias ligados à conservação da natureza, aos projetos da instituição e aos resultados positivos alcançados. A SPVS, além de propor pautas à imprensa e oferecer releases, também foi muitas vezes solicitada pelos veículos de mídia para falar sobre assuntos atuais que envolvam o patrimônio natural e a conservação da Mata Atlântica, principalmente.

Com este esforço, em 2023 obteve como principais resultados:

- Veiculação de mais de 200 matérias em mais de 30 veículos nacionais, entre eles: Valor Econômico, Folha de São Paulo, Estadão, Gazeta do Povo, Folha de Curitiba, jornal Plural, jornal Bem Paraná, Folha do Litoral, jornal Indústria e Comércio, Tribuna do Paraná, Correio do Litoral, Agência Estadual de Notícias, Diário de Maringá, portal Notícia Sustentável, portal

Colabora, portal A Economia B, portal Página 22, Conexão Planeta, O ECO, Canal Rural, RPC TV, Estúdio C (RPC TV), PLUG (RPC TV), CNT, Jornal Hoje (Rede Globo), RIC TV, Rede Massa (SBT), BAND TV, rádio CBN, Bandnews, EBC Nacional, T News, rádio Educativa, entre outros.

- Realização de um encontro entre a equipe da SPVS com dois jornalistas da RPC TV (Rede Globo), para uma oficina sobre Assessoria de Imprensa e Jornalismo, com ênfase em capacitar a equipe da SPVS para atendimento das demandas de imprensa dos mais variados veículos e formatos.

- Obtenção de um retorno de mídia equivalente a R\$ 4 milhões – o valor é calculado pelas agências de clipagem com base no quanto os veículos cobrariam pelos espaços ocupados. Os números destacam a importância do investimento na área de comunicação e assessoria de imprensa para a instituição.

**Conheça alguns dos destaques da imprensa em 2023 nos links abaixo:**

## 10.2 REDES SOCIAIS

Mais do que engajar novos públicos, a SPVS trabalha nas redes sociais para disseminar e aprofundar o conhecimento de seus seguidores nos temas da conservação. Para isso, apresenta resultados dos projetos, registros encontrados nas atividades de campo, depoimentos de parceiros, indicadores de percepção, notícias da área ambiental e diversos outros conteúdos envolvendo a atuação institucional, sobretudo, no território da Grande Reserva Mata Atlântica.

Com este esforço foi possível alcançar em 2023:

- O lançamento de uma nova identidade visual. O avanço foi obtido após um importante processo de revisão do trabalho que incluiu a análise de resultados, a atualização de objetivos, propósitos e metas, a imersão no conhecimento dos públicos-alvo e o aprofundamento de como a instituição desejava ser vista. Além do desenvolvimento de

novas artes visuais, este trabalho também gerou a padronização de ícones de destaque, a atualização de informações de apresentação e um processo de melhoria na formatação do discurso.

- Participação em campanhas de comunicação e realização de publicações em colaboração com parceiros e financiadores. As collabs, ou também chamadas publicações cruzadas, permitem que os conteúdos institucionais alcancem novos públicos, ampliando as oportunidades de divulgação. A SPVS motiva e convida seus financiadores a publicarem os resultados e andamento dos projetos em conjunto, como forma de engajar os públicos de ambas as instituições e cancelar a informação apresentada. Também busca participar ativamente de campanhas com parceiros, como forma de divulgar novas temáticas, contando com a expertise técnica de outras organizações.

**Clique e conheça alguns dos conteúdos com maior engajamento em 2023:**

## 10.3 GIRO INFORMATIVO

O Giro Informativo é um material interno da SPVS para circulação de notícias dos projetos, novidades e informes importantes entre os seus colaboradores, enviado semanalmente por WhatsApp. Os colaboradores são constantemente motivados a participarem encaminhando conteúdos, revisando e utilizando as informações para aperfeiçoar as iniciativas em que estão envolvidos. Desde que o canal teve início, a SPVS já obteve melhorias na comunicação interna, maior articulação entre equipes e até o desenvolvimento de iniciativas estratégicas entre projetos.



## 10.4 CONTEÚDO E PARCERIA

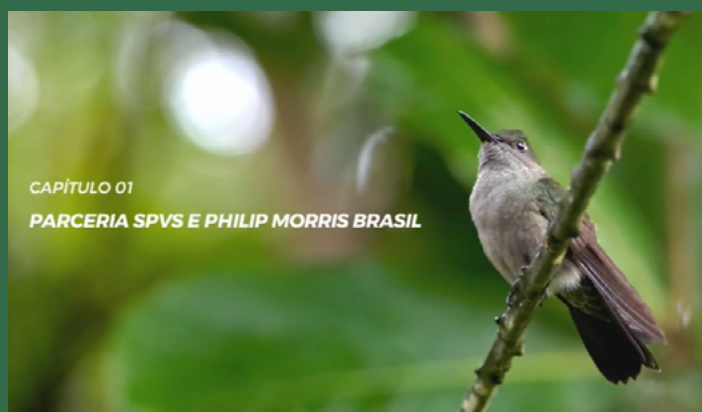
### Compensação em pauta

A Philip Morris Brasil adotou uma área de 25 hectares na Reserva das Águas para compensar a emissão de dez mil toneladas de gás carbônico provenientes das atividades da empresa durante o ano de 2020. Para narrar os resultados deste trabalho, a SPVS e a Philip Morris Brasil lançaram uma websérie em 2023, em três episódios.

[Episódio 1](#)

[Episódio 2](#)

[Episódio 3](#)



## 10.5 AÇÕES DE RELACIONAMENTO

Além das ações de relacionamento e das participações em reuniões, eventos e fóruns mencionadas nas páginas dos projetos, institucionalmente a SPVS, em 2023:

- Se tornou parceira oficial da Década da ONU para Restauração de Ecossistemas. A Década é um movimento liderado pelo PNUMA (Programa da ONU para o Meio Ambiente) e pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) e representa um chamado a toda sociedade, poder público, empresas e terceiro setor para atuarem em prol do bem comum e da conservação da natureza, com o objetivo de deter a degradação e proteger e recuperar ecossistemas ao redor do mundo em larga escala.

**[Leia a matéria aqui.](#)**

- Manteve sua participação na Rede de ONGs da Mata Atlântica, no Observatório do Clima, no Observatório do Código Florestal, no Diálogo Florestal, no Movimento Viva Água e no Comitê de Bacias Hidrográficas. Essas redes reúnem representantes do terceiro setor, poder público, academia e do setor privado, que juntos discutem assuntos atuais e relevantes sobre conservação, fazem advocacy, elaboram petições e notas públicas, planejam ações e metas, e promovem o debate e a divulgação científica no Brasil.

- Se reuniu com representantes do Instituto LIFE, da Neocert e da GenomaA Biotech no evento "Biodiversidade agregando valor ao negócio". Cases de sucesso, já reconhecidos com a Certificação LIFE, foram apresentados para inspirar empresas a mensurarem seus impactos e realizarem ações concretas e efetivas para conservação da biodiversidade.

# 11. ATUAÇÃO SUPRA INSTITUCIONAL

A **Grande Reserva Mata Atlântica** é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores – públicos, privados, não governamentais e da academia – que, juntos, promovem ações de desenvolvimento regional com foco no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo, com cerca de 3 milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizado entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa promover este rico território como um destino de turismo de natureza, reconhecido nacional e internacionalmente.

Desde a sua fundação, em 1984, a SPVS desenvolve projetos para conservação da natureza especialmente na Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, mas drasticamente alterado e fragmentado. A SPVS é uma das instituições estruturantes da iniciativa Grande Reserva Mata Atlântica. Neste papel, a instituição é responsável por executar ações supra institucionais alinhadas aos objetivos da iniciativa e captar/aportar recursos técnicos e financeiros de modo a garantir a sua manutenção em toda a sua extensão territorial.

No último ano, a atuação supra institucional para manutenção das equipes de comunicação e articulação da Grande Reserva Mata Atlântica se deu com apoio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, parceiro que também é uma das organizações estruturantes desta iniciativa.

Entre suas principais atribuições estão:

- Garantir o alinhamento da estratégia com a Carta de Princípios da Grande Reserva Mata Atlântica;
- Participar na definição e reavaliação dos eixos temáticos de atuação da iniciativa;
- Planejar e executar articulação e captação de recursos, financeiros e humanos, para execução de ações estratégicas (governamentais e privadas), podendo ser em conjunto com os Grupos Técnicos (GTs);
- Mobilizar os membros e parceiros nos três estados, zelando pelo impacto coletivo, Carta de Princípios e perpetuidade da iniciativa;

- Dinamizar a Cultura Empreendedora com base na Produção de Natureza para toda a extensão da iniciativa, podendo ser em conjunto com os GTs estratégicos;
- Resguardar a comunicação, em conjunto com os GTs estratégicos.

Fundação  
Grupo Boticário



Foto: Zig Koch



# 12. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

### ATIVO

|                          | <u>2023</u>                 | <u>2022</u>                 |
|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>        |                             |                             |
| Caixa e Equivalentes     | 19.485.306,17               | 17.800.304,71               |
| Adiantamento a terceiros | 612.717,57                  | 161.121,50                  |
| Impostos a compensar     | 124,00                      | 2.134,80                    |
|                          | <u>20.098.147,74</u>        | <u>17.963.561,01</u>        |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>    |                             |                             |
| Imobilizado              | 9.059.462,76                | 9.014.616,56                |
| Intangível               | 5.349,98                    | 238,08                      |
|                          | <u>9.064.812,74</u>         | <u>9.014.854,64</u>         |
| <b>TOTAL</b>             | <u><u>29.162.960,48</u></u> | <u><u>26.978.415,65</u></u> |

### PASSIVO

|                                     | <u>2023</u>          | <u>2022</u>          |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                   |                      |                      |
| Contas a pagar - Fornecedores       | 18.649,63            | 32.837,49            |
| Obrigações sociais                  | 756.770,56           | 334.797,68           |
| Obrigações com projetos e convênios | 5.284.631,54         | 4.190.691,46         |
| Adiantamentos de projetos           | 417.050,00           | 101.550,00           |
|                                     | <u>6.477.101,73</u>  | <u>4.659.876,63</u>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>               |                      |                      |
| Obrigações com projetos e convênios | 9.456.077,07         | 9.854.999,91         |
| Provisão para contingências         | 80.000,00            | 80.000,00            |
| Outras obrigações                   | 2.573.357,48         | 2.221.346,43         |
|                                     | <u>12.109.434,55</u> | <u>12.156.346,34</u> |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           |                      |                      |
| Patrimônio social                   | <u>10.576.424,20</u> | <u>10.162.192,68</u> |
|                                     | <u>10.576.424,20</u> | <u>10.162.192,68</u> |

**INSTITUTO DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SPVS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em Reais)**

|                               | 2023                  | 2022                  |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>      |                       |                       |
| Taxa administrativa           | 693.412,57            | 472.189,99            |
| Doações recebidas             | 217.887,28            | 161.358,46            |
|                               | <b>911.299,85</b>     | <b>633.548,45</b>     |
| <b>RECEITAS NÃO PRÓPRIAS</b>  |                       |                       |
| Recursos de projetos          | 8.285.216,56          | 7.207.929,00          |
|                               | <b>8.285.216,56</b>   | <b>7.207.929,00</b>   |
| <b>Total das receitas</b>     | <b>9.196.516,41</b>   | <b>7.841.477,45</b>   |
| <b>DESPESAS PRÓPRIAS</b>      |                       |                       |
| Com pessoal                   | (327.512,86)          | (92.720,24)           |
| Prestadores de serviços       | (141.523,88)          | (220.668,23)          |
| Gerais e administrativas      | (229.974,95)          | (233.689,35)          |
|                               | <b>(699.011,69)</b>   | <b>(547.077,82)</b>   |
| <b>DESPESAS NÃO PRÓPRIAS</b>  |                       |                       |
| Despesas de projetos          | (8.285.216,56)        | (7.207.929,00)        |
|                               | <b>(8.285.216,56)</b> | <b>(7.207.929,00)</b> |
| <b>Total das despesas</b>     | <b>(8.984.228,25)</b> | <b>(7.755.006,82)</b> |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>  | <b>212.288,16</b>     | <b>86.470,63</b>      |
| Resultado financeiro líquido  | 179.383,11            | 121.250,59            |
| <b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b> | <b>391.671,27</b>     | <b>207.721,22</b>     |

